

# *Nordeste Brasileiro*



## Nordeste Brasileiro

1. Passados quase cinquenta anos da publicação de *A terra e o homem no Nordeste* (Andrade, 1963), novas dinâmicas instalaram-se na região. A respeito das dinâmicas espaciais do passado e do presente, nas sub-regiões representadas ao lado, é correto afirmar que



Fonte: Andrade, 1963.

- a) a Zona da Mata, onde se desenvolveram, no passado colonial, o extrativismo do pau-brasil e a cultura da cana, abriga, hoje, extensas áreas produtoras de grãos, destinados ao mercado externo.
- b) o Agreste, ocupado durante os séculos XVIII e XIX por criadores de gado, manteve a mais rígida estrutura agrária do Nordeste, concentrando, hoje, extensos e improdutivos latifúndios.
- c) o Sertão, devido às suas características físico-naturais e apesar de sucessivas políticas públicas de combate às secas e incentivo ao desenvolvimento agrícola, mantém sua economia restrita a atividades tradicionais.
- d) a Zona da Mata, antes lugar de plantation colonial, escravista, concentra, hoje, a produção industrial regional, distribuída espacialmente na forma de manchas, no entorno de algumas capitais.
- e) o Agreste, caracterizado, no início da colonização, como região de pequena propriedade e de agricultura de subsistência, concentra, hoje, os maiores e mais dinâmicos complexos agroindustriais da região.

### 2. Com investimentos de US\$ 50 bi, Nordeste vira rota de grandes empresas

Já se foi o tempo em que as belas praias impulsionavam quase solitariamente a economia do Nordeste. Nos últimos anos, a região deixou de apenas atrair turistas e passou a ser receptora também de investimentos de peso, ajudando os Estados a se industrializarem.

*Fonte: <http://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2013/02/19/com-investimentos-de-mais-de-r-100-bi-nordeste-vira-rota-de-grandes-empresas.htm>. Acesso: 01/08/2013.*

Comprovam a informação fornecida na matéria:

- a) A ampliação da rede hoteleira em Alagoas com a conclusão do complexo de Sauípe.
- b) A consolidação da agroindústria e setor sucro-alcooleiro no sul da Bahia.
- c) A instalação de uma indústria automobilística em Sergipe e Rio Grande do Norte.
- d) A instalação de complexos industrial-portuários em Pecém (CE) e Suape (PE).
- e) A migração da indústria siderúrgica do Sudeste para o Nordeste.

3. Recentemente tem-se dado grande destaque à instalação de várias indústrias no Nordeste brasileiro, muitas das quais de capital estrangeiro: indústrias de bens de consumo (vestuário e calçados) no Ceará, montadoras de veículos na Bahia, indústrias variadas que criam algumas centenas de empregos diretos e possibilitam muitos outros empregos indiretos.

Essa preferência do capital externo pelo Nordeste brasileiro deve-se, entre outros motivos,

- a) ao fim das políticas de incentivos fiscais instituídas na época da SUDENE e à densa rede rododferroviária da Região.
- b) à redução das diferenças regionais, graças ao processo de democratização do Estado e à existência de sindicatos de trabalhadores fortes e atuantes.
- c) à existência de mecanismo de atração, como isenção de impostos, subsídios e incentivos fiscais, e à presença de mão-de-obra abundante e pouco organizada do ponto de vista sindical.
- d) ao atual momento econômico, que tem possibilitado a volta maciça dos migrantes nordestinos, com novos hábitos de consumo, e à presença de abundantes matérias-primas.
- e) ao novo papel do Estado, cada vez mais distanciado do mercado, e à melhoria generalizada da qualidade da mão-de-obra nordestina.

4. As mulheres quebradeiras de coco-babaçu dos Estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins, na sua grande maioria, vivem numa situação de exclusão e subalternidade. O termo quebradeira de coco assume o caráter de identidade coletiva na medida em que as mulheres

que sobrevivem dessa atividade e reconhecem sua posição e condição desvalorizada pela lógica da dominação, se organizam em movimentos de resistência e de luta pela conquista da terra, pela libertação dos babaçuais, pela autonomia do processo produtivo. Passam a atribuir significados ao seu trabalho e as suas experiências, tendo como principal referência sua condição preexistente de acesso e uso dos recursos naturais.

*ROCHA, M. R. T. A luta das mulheres quebradeiras de coco-babaçu, pela libertação do coco preso e pela posse da terra. In: Anais do VII Congresso Latino-Americano de Sociologia Rural, Quito, 2006 (adaptado).*

A organização do movimento das quebradeiras de coco de babaçu é resultante da

- a) constante violência nos babaçuais na confluência de terras maranhenses, piauienses, paraenses e tocantinenses, região com elevado índice de homicídios.
- b) falta de identidade coletiva das trabalhadoras, migrantes das cidades e com pouco vínculo histórico com as áreas rurais do interior do Tocantins, Pará, Maranhão e Piauí.
- c) escassez de água nas regiões de veredas, ambientes naturais dos babaçus, causada pela construção de açudes particulares, impedindo o amplo acesso público aos recursos hídricos.
- d) progressiva devastação das matas dos cocais, em função do avanço da sojicultura nos chapadões do Meio-Norte brasileiro.
- e) dificuldade imposta pelos fazendeiros e posseiros no acesso aos babaçuais localizados no interior de suas propriedades.

5. Sobre a caatinga, vegetação que ocupa uma extensa área da região Nordeste do Brasil, é verdadeiro afirmar:

- a) A vegetação adaptou-se ao clima da região e quase todas as plantas perdem as folhas durante o período das chuvas devido ao regime torrencial das precipitações.
- b) A presença da vegetação de caatinga, no sertão nordestino, indica fortes níveis de degradação ambiental associada a um intenso processo de desertificação.
- c) São considerados impactos sobre o ecossistema caatinga: a existência de grandes latifúndios; exploração de água subterrânea e de combustíveis fósseis; instalações industriais e olarias; formação de pastagens; irrigação e drenagem.
- d) A vegetação de caatinga, que parece morta no período seco, retoma todo seu vigor quando reiniciam as chuvas, fato que ocorre com regularidade na região nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro.

## ***Gabarito***

1. D
2. D
3. C
4. E
5. C